Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA DE INCAPACIDADE FUNCIONAL EM OCTOGENÁRIOS: UM ESTUDO COM O ÍNDICE DE BARTHEL

Autores: VALDENIA MARIA DE SOUSA (Relator)
CAMILA ALVES NOGUEIRA
FABIANA PAULINO ALVES
ALEXSANDRO SILVA COURA
INACIA SÁTIRO XAVIER DE FRANÇA

Modalidade: Pôster
Área: Multiprofissionalidade e democracia
Tipo: Pesquisa

Resumo:
INTRODUÇÃO: O envelhecimento faz parte da vida de qualquer pessoa, sendo uma fase natural. Porém, ocorrem mudanças fisiológicas no indivíduo idoso, que podem causar Incapacidade Funcional (IF). Os octogenários (idosos com 80 anos ou mais) são mais vulneráveis à IF para as Atividades da Vida Diária (AVD's). A pesquisa justifica-se pelo grave problema de saúde pública que se apresenta e pela possibilidade de gerar conhecimentos que possam subsidiar a formação de recursos humanos na área de gerontologia. OBJETIVO: Investigar a prevalência de IF para às AVD's em octogenários no município de Campina Grande-PB. METODOLOGIA: Estudo transversal, realizado em 30 Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Campina Grande, de março a junho de 2010. A população foram todas as pessoas octogenárias cadastradas na Estratégia Saúde da Família (ESF). A amostra foi composta por 52 octogenários. Os critérios de inclusão foram: ter 80 anos ou mais, residir em área com cobertura da ESF e apresentar função cognitiva normal. Para a coleta dos dados foi utilizado o questionário Índice de Barthel para avaliar a capacidade funcional dos participantes para as AVD's. Este instrumento possibilita a verificação de dez itens: comer, vestir-se, banhar-se, alimentar-se, fazer a higiene pessoal, levantar-se da cama e sentar-se em uma cadeira, controlar bexiga e intestino, utilizar o banheiro, caminhar e subir escadas. Cada item contém perguntas que recebem pontuação 0, 5, 10 ou 15, conforme independência ou necessidade de ajuda. Pontuação igual a 100 significa total independência; ≥ 60, leve dependência; 40-55, moderada; 20-35, grave; e < 20, total dependência. Os dados foram analisados por meio do programa SPSS 15.0 e apresentados por meio de tabelas. A resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde foi respeitada. RESULTADOS: Verificou-se as seguintes prevalências de IF: Comer (15,4%); Lavar-se (46,1%); Vestir-se (40,4%); Arrumar-se (42,3%); Evacuar (13,4%); Micção (3,8%); Usar o sanitário (26,9%); Transferir-se (40,4%); Deambular (48%); Subir e descer escadas (67,3%). Pelo Índice de Barthel, 9,6% dos participantes encontram-se em grave dependência, 9,6% em grau moderado, 50% em grau leve e 30,8% são independentes. CONCLUSÃO: Metade dos octogenários encontram-se em dependência leve. Todavia, alguns itens apontam para considerável IF, conduzindo a inferência de que as condições geradas pelo envelhecimento podem prejudicar a realização de várias atividades.